



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

Recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial

AUTOR PRINCIPAL:

Janaíne de Castro

E-MAIL:

janainedecastro@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Isadora Rinaldi ; Letícia de Cezaro; Cristiane Aparecida de Oliveira; Micheline Sandini Trentin.

ORIENTADOR:

Cristiane Aparecida de Oliveira

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O termo recessão gengival (RG) pode ser definido como a exposição oral da superfície radicular provocada pelo deslocamento da margem gengival em sentido apical à junção cimento-esmalte. A RG tem caráter multifatorial, onde fatores predisponentes atuam concomitantemente com os fatores desencadeantes. Os fatores predisponentes incluem: deiscência e fenestração óssea, cortical óssea fina, má posição dentária, tração dos freios e bridas, vestibulo raso e altura e espessura reduzida do tecido queratinizado. Os principais fatores desencadeantes a doença periodontal induzida por placa e o trauma causado pela escovação. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é uma das técnicas de escolha para o tratamento das recessões gengivais, apresentando resultados estéticos favoráveis e uma alta previsibilidade. O objetivo deste caso clínico é apresentar o tratamento da recessão gengival através da técnica do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial.

RELATO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, apresentava-se com múltiplas recessões gengivais nos dentes 13, 14, 23, 24, 25 e 26, e com queixa de alteração estética e sensibilidade radicular. Observou-se também que a paciente apresentava escovação traumática e um freio proeminente na região dos dentes 23-24, o que agravava as recessões. Anamnese e exames clínicos, radiográficos, análise dos modelos de estudo e hemograma foram realizados e nenhuma contra-indicação para realização do enxerto de recobrimento radicular foi verificada. Os dentes 13 e 14 possuíam recessão gengival de 3,5mm e 5,0mm na face vestibular, respectivamente, e sua largura era de 3 mm no elemento 13 e 4 mm no elemento 14; nos elementos 23, 24, 25 e 26, a recessão apresentava, respectivamente de 3, 4, 4 e 4,5 mm, e a largura das recessões era de 3 mm nos dentes 23, 24, 25 e 4 mm no 26, sendo assim classificada como classe II de Miller. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi a opção adotada, pelo fato da paciente possuir um tecido doador espesso na área de tuberosidade e pelo resultado estético do enxerto. Previamente aos procedimentos cirúrgicos foi realizada uma instrução de higiene oral supervisionada para a paciente, salientando-se que a pressão exagerada da escova dental resultaria em novas recessões gengivais após os procedimentos cirúrgicos. Observou-se com os resultados que nos dentes 13 e 14 a porcentagem de recobrimento radicular obtida foi de 50 a 89%, e nos dentes 23, 24, 25 e 26, observou-se também um ganho de volume tecidual. Foram observados os resultados clínicos 6, 12 e 24 meses após as cirurgias. Além do ganho no percentual de recobrimento radicular, também foi observado um aumento da quantidade de gengiva inserida, resultando em melhor estética e função para a paciente.

CONCLUSÃO:

Através dos resultados clínicos obtidos no caso, pode-se concluir que os procedimentos de recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial devolvem a estética e conforto aos pacientes, sendo possível obter resultados previsíveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BAGHELE, O.M.N., POL, D. P. An evaluation of the effectiveness and predictability of transpositional flap vs connective tissue graft for coverage of Miller's class-I and class-II facial marginal tissue recession lesions: A clinical study. Indian J Dent Res, 2012;23(2):195-213.
- ROSETTI, E.P., MARCANTONIO JR., E., ZUZA, E.P., MARCANTONIO, R.A.C. Root coverage stability of the subepithelial connective tissue graft and guided tissue regeneration: A 30-month follow-up clinical trial. J Dent 2013; 41.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador